



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

CORREÇÃO

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 17 de julho de 2013

MPE quer adequação dos Mercados Centrais de Aracaju

Após denúncia do Ministério Público Estadual (MPE) ajuizada pela Promotoria de Justiça da Defesa do Consumidor, o Poder Judiciário Sergipano determinou que, no prazo de 90 dias, o Município de Aracaju, a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) e Empresa Municipal de Obras e Urbanismo (Emurb) promovam as adequações necessárias nos Mercados Thales Ferraz, Albano Franco e Antônio Franco, referentes à correção das irregularidades encontradas pela Vigilância Sanitária e pelo Corpo de Bombeiros e especificadas nos Relatórios Técnicos de Inspeção, sob pena de suspensão das atividades comerciais dos Mercados e pagamento de multa diária.

No início deste ano, o promotor de Justiça Dr. Daniel Carneiro ajuizou Ação Civil Pública com pedido liminar, com o objetivo de suspender as atividades comerciais até que todas as pendências estivessem sanadas e os locais aptos a funcionar dentro dos padrões e legislação pertinentes. De acordo com o promotor, as condições inadequadas para o comércio de alimen-

tos, bem como a ausência de projetos preventivos de combate a incêndio e pânico e de proteção contra descargas atmosféricas, nos locais vistoriados, foi o que motivaram a ação do Ministério Público.

Além disso, a ADEMA atestou que os referidos mercados estavam funcionando sem Licença Ambiental e em desatenção à Resolução CONAMA nº 237/97 – venda de animais vivos em condições e instalações inadequadas.

Na decisão judicial, a juíza Elvira Maria de Almeida Silva entendeu que “o deferimento da medida liminar servirá para diminuir o risco a que se encontra exposta a população que, dentre outras coisas, consome produtos alimentícios sem as condições adequadas”.

• PMA

De acordo com a assessoria de comunicação da Emsurb, o órgão está realizando algumas melhorias nos mercados alvo da ação civil pública desde o início da atual gestão municipal, onde já foram realizadas a restauração da estrutura metálica da cobertura do Mercado Albano

Franco, desativação das câmaras frigoríficas que mantinham carnes e pescados em condições insalubres, substituídas temporariamente por contêineres refrigerados e serão demolidas nos próximos dias para serem substituídas por novas após processo de licitação.

Ainda segundo o setor de comunicação, a operacionalização de higienização do local foi reestruturada, o que resultou em grande e visível melhoria da limpeza. “A Coordenação de Vigilância Sanitária de Aracaju [Covisa] realizou o trabalho de orientação sobre medidas de segurança alimentar e limpeza aos permissionários dos setores de carnes e pescados”, afirma a nota enviada pela Emsurb, garantindo ainda que pequenas reformas já estão sendo realizadas nos três mercados, bem como estudos técnicos que culminarão num projeto de reestruturação total dos mercados, que será enviado para apreciação da administração municipal.

Já segundo a assessoria de comunicação da Emurb, o órgão ainda não foi notificado e não irá se manifestar até ter conhecimento do teor da decisão da justiça.